

# AGRONEGÓCIO

Brasil Overview 2021/2022



ABRIL/2021



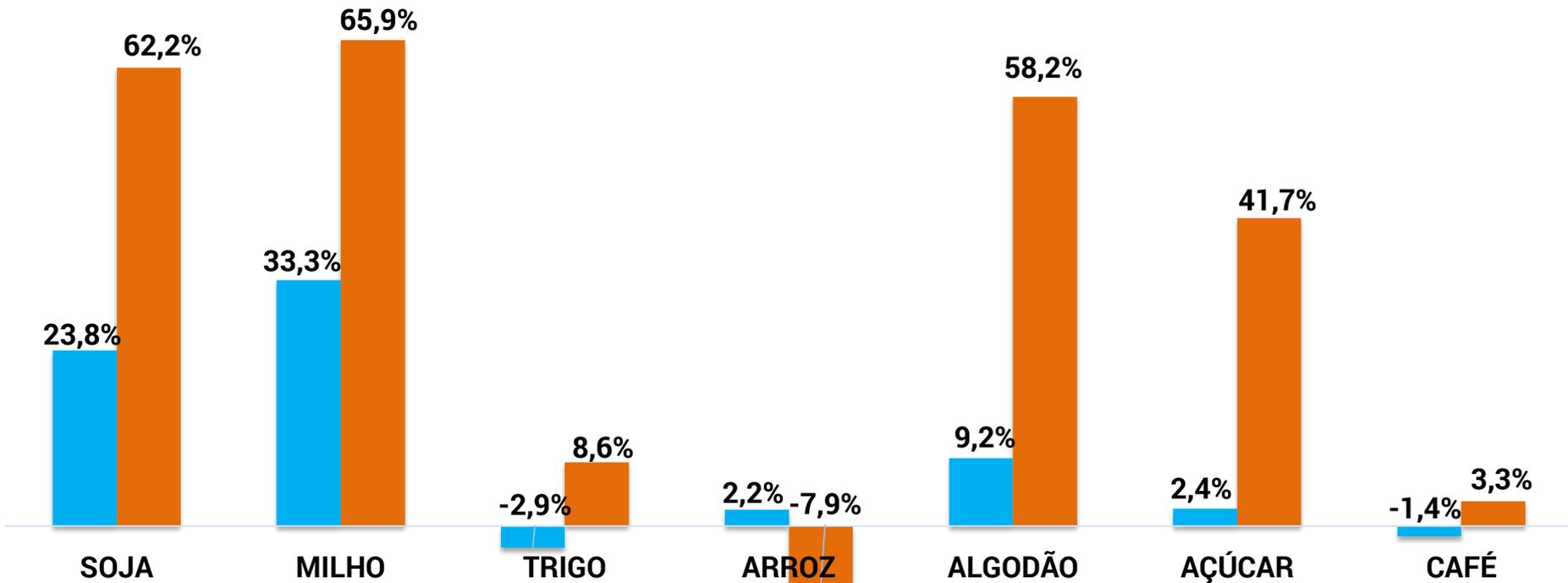
## PROJEÇÕES PARA 2021 NO BRASIL

CULTURA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE	PREÇOS
SOJA	↑	↑	↑
MILHO	↑	↑	↑
ARROZ	→	→	↓
TRIGO	↑	↑	↑
FEIJÃO	→	→	→
ALGODÃO	↓	→	↑
CAFÉ	↓	↓	↑
CANA	↓	↓	↑
HF	↑	↑	↓

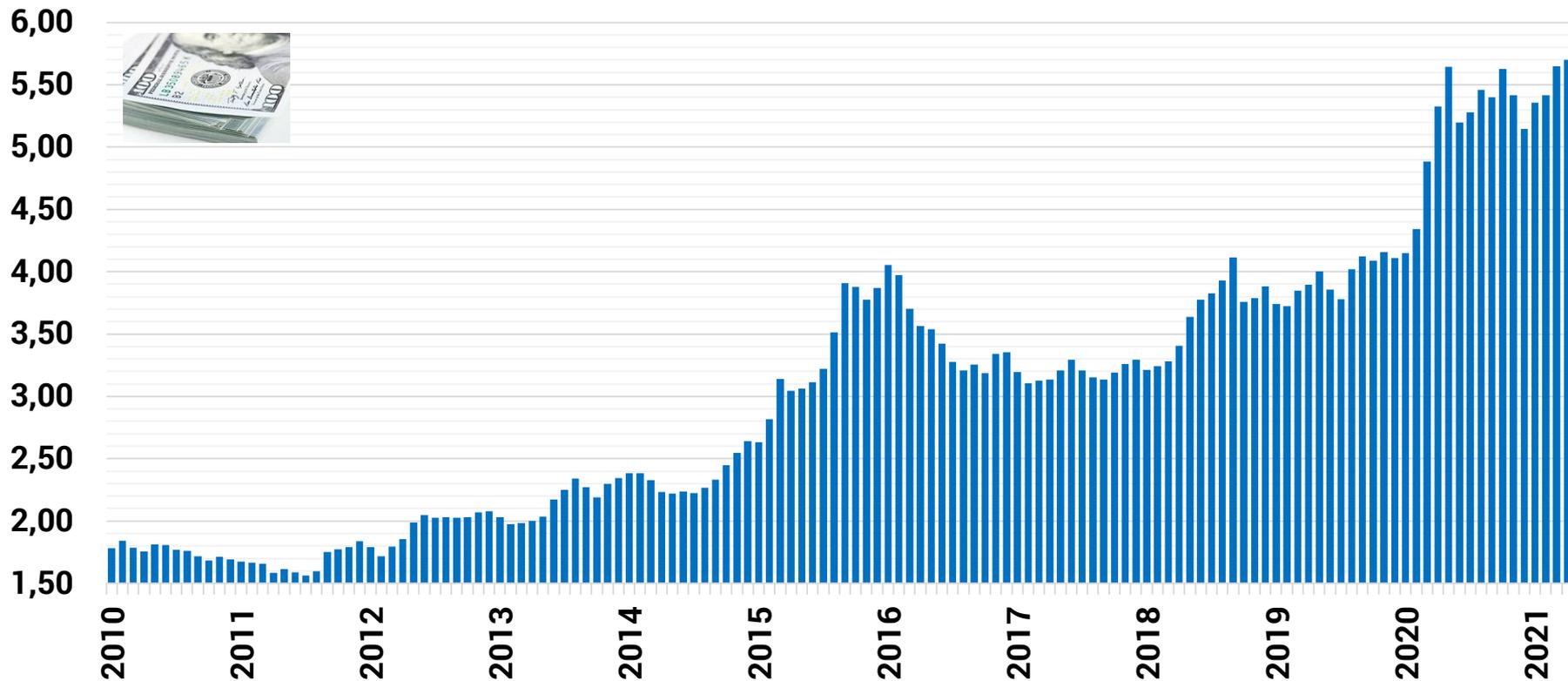


# EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US\$ (%)

■ VAR. EM 2021    ■ VAR. EM 12 MESES



# TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$) - MÉDIA MENSAL

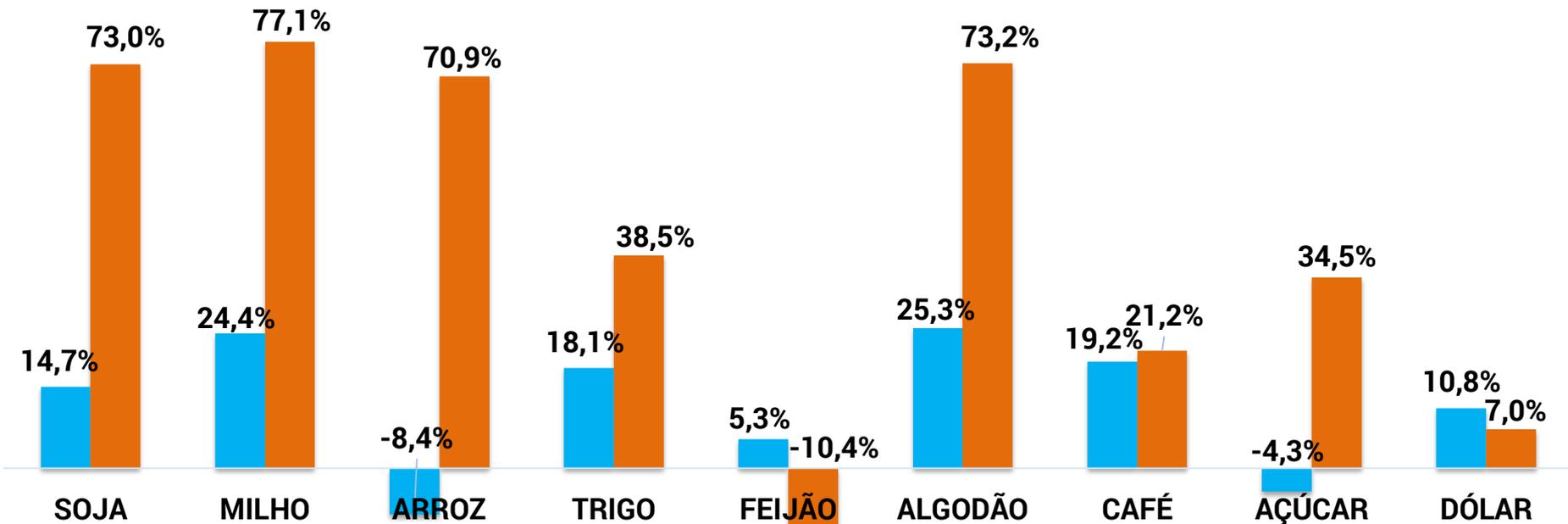


CULTURA		EVOLUÇÃO DOS PREÇOS AGRÍCOLAS NO MERCADO INTERNO		
		ÚLTIMOS 30 DIAS	JANEIRO-ABRIL/2021	ÚLTIMOS 12 MESES
SOJA		+1,2%	+14,7%	+73,0%
MILHO		+2,4%	+24,4%	+77,1%
ARROZ		+1,5%	-8,4%	+70,9%
TRIGO		+1,9%	+18,1%	+38,5%
FEIJÃO		0%	+5,3%	-10,4%
ALGODÃO		-3,9%	+25,3%	+73,2%
CAFÉ		-3,2%	+19,2%	+21,2%
AÇÚCAR		-3,2%	-4,3%	+34,5%
DÓLAR		+1,0%	+10,8%	+7,0%



# EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R\$ (%)

■ VAR. EM 2021    ■ VAR. EM 12 MESES



## INDICADORES DE PREÇOS E BREAK EVEN POR CULTURAS NO BRASIL

### SAFRAS 2020/2021 (GRÃOS E HF) E SAFRAS 2021/2022 (SUCROALCOOLEIRO E CAFÉ)

Cultura/ Região	Unidade	Preço	Preço Atual *	Preço Futuro **	Ponto de Equilíbrio Break Even	Produtividade por ha - Break Even	
		Safra Anterior	Março/2021	Próxima Safra		Unidade	Break Even
Soja Cerrado	US\$/saca 60 Kg	17,05	28,09	23,78	●	12,28	sacas 60 Kg 30,1
Soja Sul/Sudeste	US\$/saca 60 Kg	19,16	29,89	25,30	●	9,88	sacas 60 Kg 23,4
Milho 1ª safra	US\$/saca 60 Kg	9,14	15,40	14,46	●	5,75	sacas 60 Kg 67,6
Milho 2ª safra	US\$/saca 60 Kg	8,73	14,43	12,96	●	4,85	sacas 60 Kg 47,5
Trigo	US\$/saca 60 Kg	13,01	16,55	15,83	●	10,05	sacas 60 Kg 29,4
Algodão	Cents/libra-peso	68,00	84,38	81,00	●	52,33	Kg pluma 1.130,6
Feijão	R\$/saca 60 Kg	238,21	300,00	280,00	●	112,48	sacas 60 Kg 14,1
Cana	R\$/tonelada	70,11	103,83	95,00	●	84,47	tons cana 75,6
Etanol hidratado	US\$/litro FOB usina	0,44	0,41	0,40	●	0,35	tons cana 74,4
Açúcar	Cents/libra-peso	12,39	15,50	15,00	●	12,35	tons cana 70,0
Café arábica	US\$/saca 60 Kg	111,82	125,97	123,00	●	111,52	sacas 60 Kg 27,2
Batata	R\$/saca 50 Kg	95,66	66,00	62,00	●	43,65	sacas 50 Kg 450,5
Tomate de mesa	R\$/caixa 20 Kg	48,53	38,18	55,00	●	24,50	caixas 20 Kg 2.226,8
Tomate indústria	R\$/tonelada	220,42	261,00	250,00	●	233,86	tons 85,9

\* Dólar referência para os cálculos do mês em curso: 5,70

\*\* Dólar referência para os cálculos de preços futuros e break even: 5,30

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



COMMODITY		EXPORTAÇÕES MARÇO/2021 x MARÇO/2020 – EM TONELADAS		
		MARÇO/2021	MARÇO/2020	MAR-21/MAR-20 (%)
SOJA		13.490.079	10.853.230	+24,3%
MILHO		294.495	472.670	-37,7%
ALGODÃO		221.948	140.323	+58,2%
CAFÉ		241.589	182.616	+32,3%
AÇÚCAR		1.975.020	1.416.599	+39,4%
ARROZ		104.432	83.860	+24,5%
CARNE BOVINA		133.821	125.883	+6,3%
CARNE DE FRANGO		367.192	327.707	+12,0%
CARNE SUÍNA		96.823	63.297	+53,0%

\* Comparativos em volumes ante o mesmo período do ano anterior



# OVERVIEW: AGRONEGÓCIO BRASILEIRO 2021/2022



## SOJA: CENÁRIO POSITIVO

- Cotações futuras ao redor dos US\$ 14/bushel em Chicago e dólar acima de R\$ 5,50.
- Preços deverão seguir sustentados no Brasil ao longo deste ano de 2021.
- Área de cultivo deverá crescer entre 3,0% e 3,5% no Brasil na safra 2021/2022.
- EUA: em caso de safra 2021/2022 recorde, futuros podem recuar no 2º semestre/2021.



## MILHO: CENÁRIO POSITIVO

- Tendência de alta dos preços e sustentação em níveis elevados no Brasil em 2021.
- Cotações futuras sustentadas em patamares acima de US\$ 5,50/bushel em Chicago.
- Se a 2ª safra for recorde, preços poderão sofrer leves recuos no 2º semestre/2021.
- Tendência de aumento de 3,4% a 3,8% da área no Brasil na 2ª safra de 2021/2022.



# OVERVIEW: AGRONEGÓCIO BRASILEIRO 2021/2022



## ARROZ: CENÁRIO POSITIVO

- Preços ao produtor estabilizando, após leves recuos no início da colheita da safra 2021.
- Cotações externas em baixa deverão reduzir a paridade de exportação em 2021.
- Consumo interno deve ser sustentado com a volta da ajuda emergencial no Brasil.
- Área de cultivo deverá permanecer estável na próxima temporada 2021/2022 no Brasil.



## TRIGO: CENÁRIO POSITIVO

- Preços sustentados em níveis elevados, com dólar acima de R\$ 5,50 e entressafra.
- Custo de importação elevado impede uma pressão baixista sobre os preços internos.
- Consumo interno poderá voltar a crescer, com a volta da ajuda emergencial no Brasil.
- Área de cultivo deverá crescer entre 12% e 15% no Brasil na próxima temporada 2021.



# OVERVIEW: AGRONEGÓCIO BRASILEIRO 2021/2022



## FEIJÃO: CENÁRIO POSITIVO

- Preços seguem sustentados em níveis remuneradores com oferta ajustada à demanda.
- Consumo interno pode ser sustentado com a volta da ajuda emergencial do governo.
- Área estável nas 3 safras de 2021 deverá manter oferta e demanda ajustadas.
- Área total das 3 safras deverá permanecer estável na próxima temporada 2021/2022.



## ALGODÃO: CENÁRIO POSITIVO

- Tendência de preços sustentados em níveis elevados no mercado interno.
- Cotações externas sustentadas pela recuperação do petróleo e demanda firme.
- Cotações futuras garantem margens elevadas para as 2021/2022 e 2022/2023.
- Área de cultivo deverá crescer entre 14% e 16% no Brasil na temporada 2021/2022.



# OVERVIEW: AGRONEGÓCIO BRASILEIRO 2021/2022



## CAFÉ: CENÁRIO POSITIVO

- Tendência de alta externa do arábica com redução da safra brasileira 2021/2022.
- Dólar acima de R\$ 5,50 e menor oferta da nova safra sustentam as cotações internas.
- Preços do arábica e do conilon sustentados no mercado interno em 2021 e 2022.
- Aumento de vendas antecipadas das temporadas de 2021/2022 e de 2022/2023.



## CANA: CENÁRIO POSITIVO

- Tendência de alta dos preços do açúcar e do etanol no mercado interno em 2021/2022.
- Avanço da fixação das exportações de açúcar das temporadas 2021/2022 e 2022/2023.
- Recuperação do petróleo e altas da gasolina abrem caminho para altas do hidratado.
- Açúcar e etanol deverão propiciar margens positivas na temporada 2021/2022 no Brasil.



# OVERVIEW: AGRONEGÓCIO BRASILEIRO 2021/2022



## BATATA: CENÁRIO NEGATIVO

- Preços afetados pela retração na demanda, mesmo com menor oferta no mercado.
- Medidas restritivas da Covid-19 reduzem demanda de food service e restaurantes.
- Menor circulação de pessoas prejudica as vendas produto mais perecíveis.
- Queda dos preços é limitada pela maior demanda nos domicílios.



## TOMATE: CENÁRIO NEGATIVO

- A desaceleração da oferta não é capaz de frear a desvalorização dos preços.
- A demanda recuou com as medidas restritivas relacionadas à pandemia da Covid-19.
- As sobras vem aumentando a cada dia, o que obriga os atacadistas a baixarem preços.
- Além de frutos descartados, também há menor oferta de tomates de boa qualidade.





+55 51 32481117

+55 51 999867666



[www.carloscogo.com.br](http://www.carloscogo.com.br)



[consultoria@carloscogo.com.br](mailto:consultoria@carloscogo.com.br)



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

